

«POVO NO PODER» Obrigado AZAGAIA

1984 - 2023

A notícia sobre a morte prematura de Edson da Luz (*Aka AZAGAIA*), no passado dia 09 de Março de 2023, em Maputo, deixou-nos profundamente tristes e com um enorme vazio na cena musical moçambicana.

AZAGAIA foi sempre um músico engajado e um activista social que usou a sua arte para denunciar as injustiças sociais, a repressão e as desigualdades. AZAGAIA colaborou com várias organizações para incentivar a participação cívica e a luta pelos direitos humanos em Moçambique. O Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) teve a honra de contar com a dedicação de AZAGAIA na promoção do conhecimento e da pesquisa em Moçambique e no mundo. Neste momento de tristeza e pesar, o IESE recorda com orgulho algumas das valiosas contribuições de AZAGAIA:

1. Em 2009, AZAGAIA participou em eventos importantes do IESE, incluindo na sessão cultural da segunda Conferência Internacional sobre “Dinâmicas da pobreza e padrões de acumulação económica em Moçambique”, realizada em Maputo, na qual despertou a atenção dos convidados com alguns números do seu repertório musical em torno das temáticas dos debates. A sua intervenção no evento contribuiu para sensibilizar a audiência sobre os desafios relacionados com a pobreza e acumulação económica no país;

2. Em 2017, AZAGAIA autorizou a publicação da letra da sua música intitulada “Povo no Poder” no livro “Food Riots, Food Rights and the Politics of Provisions”, publicado pela Routledge naquele mesmo ano. A música foi incluída num capítulo sobre “Authoritarian responsiveness and the greve in Mozambique”, que aborda a tradição da política autoritária que tem marcado a governação em Moçambique desde a independência. O livro foi produzido como resultado de um projecto de pesquisa coordenado pelo Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS) da Universidade de Sussex, no qual o IESE também participou. No referido capítulo, é possível encontrar um excerto da letra da música de AZAGAIA, que foi muito admirado pelos colaboradores

do projecto de pesquisa pela coragem do artista em denunciar publicamente os problemas sociais do país.

3. Em 2018, a convite do IDS, AZAGAIA participou com pesquisadores do IESE numa conferência na Inglaterra, organizada no âmbito de um projecto de pesquisa sobre “Energy Protests in Fragile Settings”. Durante a conferência, AZAGAIA apresentou uma performance acústica com guitarra, simbolizando os desafios enfrentados pelas comunidades moçambicanas, sobretudo as mais desfavorecidas, para participarem nos processos de governação no país.

4. Ainda em 2018, no âmbito do projecto de pesquisa acima mencionado, juntamente com pesquisadores do IESE, AZAGAIA foi um dos co-autores de um artigo publicado pelo IDS, com o título “Energy Protests in Fragile Settings: The Unruly Politics of Provisions in Egypt, Myanmar, Mozambique, Nigeria, Pakistan, and Zimbabwe, 2007–2017”, no qual se analisa os protestos populares que ocorreram contra o aumento da subida dos preços dos combustíveis e energia em países frágeis e afectados por conflitos. AZAGAIA e seus colegas do IESE abordaram o caso de estudo de Moçambique.

O repertório musical de AZAGAIA, em particular a música “Povo no Poder”, é um hino de resistência em Moçambique e uma expressão poderosa que simboliza o desejo do povo moçambicano de transmitir ao mundo sua mensagem através da arte.

O legado e a contribuição de AZAGAIA para a música moçambicana serão sempre lembrados e apreciados por todos nós. Que a sua música continue a inspirar e capacitar as gerações futuras na luta pela justiça, liberdade, igualdade e promoção dos direitos humanos.

O IESE expressa as mais profundas condolências e endereça toda solidariedade à família, aos amigos e aos colegas de AZAGAIA. Descanse em paz, colega e amigo AZAGAIA!